

# NEM TUDO É COLORIDO

## Comunidade LGBTQIA+ luta há 50 anos por respeito à diversidade

Há 50 anos, desde a Revolta de Stone Wall, a comunidade LGBTQIA+ luta em defesa dos direitos humanos e sociais. Porém, ao longo de décadas de luta e resistência, o movimento sindical e o movimento LGBTQIA+ têm feito com que muitas empresas repensassem a sua atuação no combate à LGBTfobia no ambiente de trabalho e na sociedade.

A criação do Programa de Combate à Homofobia, durante os governos Lula e Dilma, foi conquistada pel@s trabalhador@s e resultou em maior visibilidade à comunidade LGBTQIA+ e funcionalidade à Secretaria de Direitos Humanos no período.

Isso mostra a importância da participação e envolvimento da classe trabalhadora nas atividades do movimento sindical, que têm como objetivo defender os direitos, desconstruir a cultura discriminatória e promover cada vez mais políticas igualitárias no ambiente de trabalho e na sociedade.

# PRECONCEITO





# CONQUISTAS

A comunidade LGBTQIA+ celebra o orgulho por todas os direitos conquistados até hoje. Dentre eles, o reconhecimento da união estável entre pessoas do mesmo sexo, que garante aos casais de relação homoafetiva os mesmos direitos e deveres dos casais heterossexuais.

A categoria bancária foi uma das primeiras a conquistar a inclusão de uma cláusula de combate à discriminação nos bancos e de extensão dos direitos aos casais de relação homoafetiva. Em 2009, @s trabalhador@s garantiram a cláusula de direitos previdenciários para os casais homoafetivos. Além disso, também é direito ter o nome social no RG e no crachá do banco.

As conquistas mais recentes são a aprovação da lei que determina a criminalização da homofobia e a determinação de que os LGBTQIA+ não podem ser excluídos do conceito de família e devem ter acesso à todas as políticas públicas.

# SINDICALISMO E DIVERSIDADE

A luta do movimento sindical por igualdade de oportunidades se intensificou nos anos 80 com a conquista do pagamento do auxílio creche na Campanha Nacional dos Bancários.

Após este período, houve uma maior visibilidade e ampliação do debate no setor bancário, que culminou com a Mesa Específica de Igualdade de Oportunidades e o 3º Censo da Diversidade.

Com a intensificação desta pauta, a luta do sindicalismo vai além das questões econômicas.

# DATAS IMPORTANTES

Para a comunidade LGBTQIA+ as datas abaixo são de luta e resistência:

**29 de janeiro** • Dia Nacional da Visibilidade Trans.

**17 de maio** • Dia Nacional de Combate à Homofobia.

**19 de agosto** • Dia Nacional do Orgulho Lésbico.

**29 de agosto** • Dia Nacional da Visibilidade Lésbica.

**28 de junho** • Dia Internacional do Orgulho LGBT.

**23 de setembro** • Dia do Orgulho Bissexual.



TEM ALGUMA DÚVIDA?

Saiba mais sobre o Agente da Diversidade na página Campanha da Diversidade, no site da Contraf-CUT.

[www.contrafcut.com.br](http://www.contrafcut.com.br)

INFOPRESS - AGENTE DA DIVERSIDADE é uma publicação de responsabilidade da Secretaria de Comunicação da CONTRAF/CUT com a colaboração das Federações e Sindicatos (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro - Rua Líbero Badaró, 158, 1º andar, Centro/São Paulo, SP CEP: 01008-000 | Fone: (011) 3107-2767) | **Presidenta:** Juvandia Moreira Leite | **Secretário de Comunicação:** Gerson Carlos Pereira | **Texto e Revisão:** Andreza Poli | **Arte e Diagramação:** Alexandre Rolim

